

Mudanças no mercado imobiliário pós-Covid 19

A pandemia mudou muito a forma que nos relacionamos com o mundo lá fora. Muitas empresas adotaram o Home Office, redesenhando o comportamento das pessoas e a sua busca por moradia ideal.

Se antes buscamos morar em um pequeno apartamento próximo do trabalho, literalmente para dormir, hoje passamos tanto tempo em casa que ter um pátio não parece um sonho distante. Na verdade, o imóvel, esse sim, pode ser distante até mesmo dos grandes centros.

Veja algumas mudanças que já começam a se materializar:



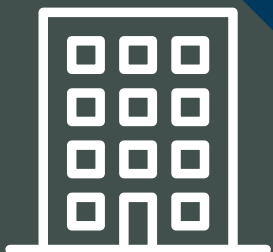
Crescimento do e-commerce

As compras pela internet vem crescendo mês após mês nessa pandemia. Desde maio deste ano, o e-commerce apresenta forte crescimento em relação ao período anterior e pode mudar o hábito de compra dos brasileiros.



O escritório foi para casa

Forçadas a se reinventar, muitas empresas passaram a trabalhar em regime de Home Office para continuar operando mesmo que remotamente. Segundo estudo, acredita-se que 40% das que hoje trabalham nessa modalidade permanecerão assim após a pandemia.



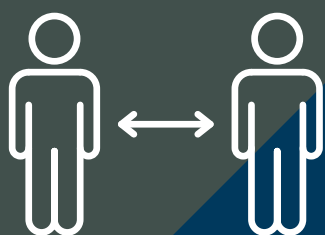
Escritórios menores

Não fará sentido ter escritórios amplos para os colaboradores uma vez que muitos trabalham de casa. Sendo assim, a tendência é que os escritórios fiquem mais enxutos.



Casas maiores

Por outro lado, a busca por imóveis mais amplos já começa a ser uma realidade. Morar em um apartamento pequeno e próximo do trabalho hoje faz menos sentido que morar em uma casa ou em um apartamento com varanda. Tanto que a busca por casas com quintais cresceu quase 20% segundo pesquisa entre imobiliárias.



Mais espaço para quem fica

Se o home office não é uma opção, então algumas adaptações devem estar a caminho. Se antes os espaços compartilhados era comum, no novo normal fará cada um ficar no seu quadrado. Algumas empresas estrangeiras já adotam o modelo “Six Feet” que significa mesas com um espaçamento de 1,8 metros entre elas.



O corretor na era digital

Vender imóveis também está mudando. Agora, muitos processos foram digitalizados, ou seja, a documentação de compra e locação de imóveis deixou de ser física e já é aceito o envio pelo computador. Além disso, o tour virtual permite conhecer o imóvel sem sair de casa e se gostar, o corretor está em home office pronto para atender o cliente.



Longe do metrô

Outra tendência pós-pandemia e ligada ao home office é a saída das capitais e a nova vida no interior. Se pré-Covid 19 a busca era por imóveis próximo do trabalho ou do transporte público, agora as pessoas estão indo para o interior em busca de uma vida mais tranquila e casas maiores.



Comida na porta de casa

Estar mais em casa não significa estar mais na cozinha. Os gastos com aplicativos de entrega de refeições vem crescendo mensalmente. Embora o gasto médio por pedido permaneça o mesmo, desde o início da pandemia as vendas já cresceram quase 100%.



O mercado foi para dentro do condomínio

Novidade que ganhou força com a pandemia foi a chegada dos e-markets: pequenos mercados de autoatendimento instalados nas dependências comuns dos condomínios. Sem funcionários, basta selecionar os produtos que precisa e pagar pelo app do celular. Sem contato e sem aglomerações.